
Ata nº 002/2017 da Audiência Pública para discutir assuntos referentes ao Projeto LDO para 2018.

Aos 26 (vinte e seis) dias, do mês de junho, do ano de 2017 (dois mil e dezessete), às 18:00 horas, em sede própria, reuniram-se os Vereadores, autoridades municipais e comunidade para a 2ª Audiência Pública, do ano de 2017. O Vereador Cleber Fabiano Ferreira diz. Antes de saudar e compor a Mesa, quero esclarecer que o Sr. Secretário de Planejamento, Mauro Piauú, informou que não poderá participar desta audiência pública, pelo fato de ter outra nesse mesmo horário, mas enviou o representante, Sr. Carlos, para prestar os devidos esclarecimentos. Convido para compor a Mesa os Vereadores Dr. Neto, Dr. João Rodrigues, Garrincha, Presidente Miguel e os Secretários Municipais Jairo Marques e Daiana Gabriela. A Câmara Municipal de Barra do Garças convidou a população em geral, autoridades e demais segmentos sociais para discutir assuntos referentes ao Projeto de Lei nº 027/2017 da LDO-Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2018, do município de Barra do Garças-MT. Por tal motivo foi marcada esta audiência pública, para que possa a população analisar, discutir e apresentar sugestões. Neste momento, convido o Sr. Carlos para fazer uso da palavra e expor definitivamente, o projeto de lei da LDO e o Plano Plurianual da Lei Orçamentária de 2018 a 2021. Antes, eu quero registrar a presença da Secretária do município de Cultura Sra. Elvira, do Vereador Murilo, Vereador Jaime, Vereador Alex Matos, Vereador Gabriel-Zé Gota, do meu assessor Abel, do nosso chefe de imprensa Konrad Felipe, do Secretário de Transportes e Serviços Sr. Jairo Marques, do Vereador Gustavo Nolasco, Vereador Pebinha, do Secretário de Agricultura do município Sr. Fabiano Dall Agnol, do Sr. Cláudio Valério Bandeira Abreu-Observatório Social, do Secretário-Chefe de Gabinete Sr. Eduardo Mancioli, do Procurador Geral do município Dr. Emerson, da Sra. Maria Jaira da Silva-Sintesbre e dos alunos do Secitec, curso Técnico em Informática. Após, seguem-se as falas de todos que fizeram o uso da palavra. Sr. Carlos: Boa tarde. Damos início à abertura da audiência pública. Essa seria a segunda audiência pública porque nós fizemos uma na Prefeitura, pelo o Executivo e agora nós estamos fazendo outra, em conjunto com o Legislativo. Podem estar

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, Nº 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/ ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

estranhando esse quadro que fala do Plano Plurianual, entretanto a lei nos faz que, a Lei de Diretrizes Orçamentárias seja enviada primeiro do que o Plano Plurianual. O PPA vai ser para quatro anos, de 2018 a 2021 e nesse primeiro momento, essa Lei de Diretrizes Orçamentárias é exclusiva para o ano 2018. Nessa primeira audiência que nós fizemos saiu algumas proposituras que alterou inclusive, o quadro inicial dos valores que era algo em torno de R\$ 188.000.000,00 e passou para R\$ 192.000.000,00. Foi uma adequação das metas que, os Secretários apresentaram e alguns populares, principalmente na área de Cultura, Esporte e no Setor de Transportes e Serviços Públicos. Foi o que alterou essa inicial, como poderá também alterar agora, com os novos projetos dos senhores Vereadores e população. Compõe o Executivo, o Secretário Municipal de Planejamento, Mauro Gomes Piauú, sob a tutela do Prefeito Municipal Roberto Ângelo de Farias. Para organizar um bom planejamento, nós temos as três peças: Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Orçamento Anual, mas para que isso funcione também, nós somos obrigados a acompanhar também, os programas de Governo na campanha, mais os planos diretores. Então, o orçamento público é justamente para que, o gestor no próximo exercício acompanhe ações e metas determinadas pela LDO. Posteriormente, o orçamento vai desmembrar em micro ações. Essas micro ações é onde vai ser garantido o salário, pagamento de dívidas, precatórios e outros demais serviços continuados. Caso tenham alguma dúvida podem estar perguntando. Para que serve o orçamento? Demonstrar programas e realizações do Governo como um todo e a cada um de seus órgãos. Possibilitar a fiscalização e controle sob as finanças públicas, assim como avaliação dos resultados dessas atuações das instituições públicas. O quer dizer isso? Quando nós fazemos um orçamento quanto mais transparente, mais facilidade do Legislativo, do Ministério Público e do Tribunal de Contas, avaliar as ações executadas pelo o Executivo. É isso que serve na realidade, um orçamento público, para que ele se torne sempre transparente às ações. Então, para isso a base legal é a Constituição Federal, a Lei nº 4.320, que é a contabilidade pública, Lei de Responsabilidade Fiscal, a Constituição Estadual e a Lei Orgânica Municipal. São as peças que autorizam e dá legitimidade ao orçamento público. O PPA é para quatro anos, de 2018 a 2021 e garante ao próximo candidato

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/ ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

estar já, com as ações programadas. Isso é o princípio da continuidade. A LDO é um planejamento a médio prazo. Ela é embasada no PPA e posteriormente, ao orçamento anual. A lei orçamentária anual garante as principais despesas que seriam: vencimentos, obrigações patronais, diárias, pensões e aposentadorias, material de consumo, serviços de pessoas físicas e jurídicas, obras, instalações e materiais permanentes. Para que serve também, o orçamento? Para o equilíbrio entre a receita e a despesa. Nós não podemos ter uma despesa maior que a receita. Elas têm que estar iguais. Para isso, nós projetamos qual vai ser a receita e em cima dela nós fazemos as despesas. É em cima disso que, nós temos os percentuais da Educação, Saúde, Câmara e do PASEP. São as principais despesas fixas, que é através da receita. Nós temos que destinar 25% para a Educação, 15% para a Saúde, isso é o mínimo, até 7% para a Câmara, 1% da Receita Geral para o PASEP e depois, nós desvinculamos as demais receitas para os gastos fixos, que é água, luz, telefone, iluminação pública, amortização da dívida afundada e mais outras despesas fixas. Quais são as principais ações já, que a gente programa dentro do PPA e LDO? Seriam: A manutenção e desenvolvimento das Secretarias que garante os salários; pagamento das demandas judiciais; reserva de contingência de 1%; amortização do principal da dívida, dos juros, da correção monetária; PASEP; Barra-Prev, que é a aposentadoria; merenda escolar; Fundo de salário da Educação, FUNDEB; transferência ao consórcio de Saúde; Fundo municipal do Idoso; Fundo municipal da Saúde; Conselho tutelar; Conselho da Criança e do Adolescente e Fundo de Assistência Social. Essas são as principais metas. Metas que dependem de recursos próprios ou transferências são: Obras, instalações, equipamentos e materiais, inclusão social, formação continuada de servidores, construções e reformas de escolas e creches, eventos esportivos, eventos culturais e turísticos, projetos e consultorias. Essas são as demais metas que já estão inclusas dentro da LDO. Nós também temos que garantir para a manutenção: a manutenção e reforma de cemitérios, poços artesianos, serviços de limpeza pública, manutenção urbana, serviços de iluminação, casas populares, manutenção das rodovias e estradas vicinais, pavimentação asfáltica, sinalização, controle de enchentes, galerias, propaganda e mídia, captação de turismo, manutenção de praças e jardins e

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/ ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

urbanização. Essas são as principais metas. Então, a proposta nossa inicial, que é a Receita seria R\$ 188.000.000,00. Então, o duodécimo da Câmara R\$ 5.700.000,00. Educação R\$ 20.000.000,00, FUNDEB R\$ 26.000.000,00, Demais programas da Educação mais de R\$ 4.000.000,00, a Saúde R\$ 12.200.000,00. O município de Barra do Garças sempre vem aplicando, geralmente o dobro, 30% na Saúde, então seria mais R\$ 12.000.000,00. Investimentos do SUS, quase R\$ 39.000.000,00. Investimentos Gerais R\$ 15.000.000,00. Dívidas R\$ 1.144.000,00. PASEP R\$ 1.185.000,00. A Reserva R\$ 1.185.000,00. O Barra-Prev R\$ 10.000.000,00 e Folha de pagamento R\$ 33.629.000,00. Vereador Geralmino Alves Rodrigues Neto: Você disse muito bem, que foi gasto quase trinta por cento na Saúde, o mínimo é quinze, e no caso, de onde é essa outra parte que completa esses quinze? Sr. Carlos: Na realidade toda ação voltada a Saúde é retirada das demais Secretarias, por isso falta no município, o que? Um investimento maior na Cultura, no Turismo, no Esporte e outras ações em outras Secretarias acabam não acontecendo por causa desse gargalo que, nós temos na Saúde, de o dobro do percentual mínimo. Vereador Alessandro Matos do Nascimento: Carlinhos, só lembrando que, nós vamos solicitar em forma de emenda, pelo menos o mínimo. Se nós tivéssemos, dez mil reais por mês para a Secretaria de Cultura, para realização de ações da Secretaria. Não a despesa de manutenção, com salários e tal. Ao mesmo tempo, Esporte e essas outras similares. Então, a gente pretende fazer esse pedido, do mínimo, pelo menos. Sr. Carlos: Diante desse rol de despesas, na audiência pública e a necessidade de melhorar as ações de captação também, com novos programas, nós conseguimos adequar a receita em R\$ 192.000.000,00. Então foi assim dividido por Secretaria. A Cultura igual você está falando ficou com R\$ 909.000,00, isso está incluso já, as despesas gerais, com folha de pagamento e demais despesas. Nós também desmembramos, a Secretaria de Obras em Transportes e Serviço Urbano, onde fica a maior parte dos serviços nossos de manutenção da cidade. O Turismo, nós reduzimos porque parte das ações eram voltadas também as Obras, passou para o Transportes e Serviço Urbano e assim demais Secretarias. Tem Secretarias, igual a Igualdade Racial e Mulher, elas basicamente é só servidores que prestam serviços. Então, ela é sob a tutela da Secretária de Ação Social. Mais alguma pergunta? Vereador Dr. Neto: A Pesca

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/ ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

também está em outra agora? Sr. Carlos: A Secretaria de Pesca não. Só temos o Secretário que pode de outra Secretaria assumir a pasta. O mesmo Secretário assume as duas pastas. Alguma pergunta a mais? Me perguntaram no início sobre a manutenção dos salários. Bom, o salário é feito baseado em que? A média desse exercício de 2016 finalizado, o aumento se teve em 2017 e programa-se para 2018. Então, hoje nós estamos com uma estimativa de 50,5% para 2018 já alocados para despesa com pessoal. Nossa folha de pagamento, beira mais ou menos esse valor 50%. Vereador João Rodrigues de Souza: Nós estamos falando de previsão de orçamento e uma preocupação aqui é que isso pode ou não se confirmar. Essas receitas, elas podem não se confirmar eventualmente, com a diminuição de alguns repasses e esse número que você passou, de 50,5, ele já é muito em cima do real. Há uma previsão ou uma preocupação pelo menos, em relação a esses dois percentuais dessa receita aqui? Esses 50,85 que você falou é da receita líquida? Sr. Carlos: Sim. É sob a receita líquida. As receitas de programas e investimento não entram nessa conta. Vereador Miguel Moreira da Silva: Só para os colegas ficarem atentos que, essa audiência pública aqui é a audiência da Câmara Municipal. Teve a audiência lá da Prefeitura e nós estamos fazendo a nossa, da Câmara Municipal. Assim, nós convidamos o Carlos e o Mauro Piauí porque são eles que elaboram o orçamento e então fica mais fácil da gente debater. Sr. Konrad Felipe: É para saber sobre o meio ambiente. Eu não sei se a Secretaria de Meio Ambiente está funcionando e para onde vai esse recurso e o que é feito com esse recurso do meio ambiente? Sr. Carlos: Por exemplo, existem funcionários prestando serviço ou que fora deslocado para o meio ambiente. Se eles forem retirados, ele vai para outra Secretaria. O Secretário acaba respondendo por duas pastas, muitas vezes. É o caso da Ação Social, que tem mais Igualdade Racial e Mulher. São pequenas ações que deixa recurso destinado para Secretaria porque caso ocorra qualquer evento, já tem um orçamento destinado para ela. Caso, não se utilize esse orçamento e haja recurso suficiente, nós vamos transferir para as demais Secretarias. Então, nunca deixa de ter, a não ser que seja um recurso específico para Secretaria, ela só sobrevive se houver saldo suficiente financeiro para utilizá-la. Vereador Alex Matos: Carlinhos, lá na audiência na Prefeitura, nós fizemos um

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/ ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

questionamento, na altura para o Mauro, mas nós temos que reforçar ele aqui para vocês porque agora mesmo, tem uma turma mandando aqui um monte de mensagem no zap zap, funcionários públicos. A previsão aí são das pastas, a gente sabe, mas dentro da previsão das pastas, há previsão do reajuste? Reajuste não, da recomposição das percas salariais? Então é algo que nós estaremos com firme proposta aqui, lembrando o Executivo. A gente sabe que é muito difícil a gestão, mas nós estaremos sim, lembrando dos funcionários públicos aqui. Sr. Carlos: No corpo da Lei já prevê esses reajustes e recomposição. No caso dependeria de que? Se ele está dentro dos até 56%, incluso a Câmara e se existe dotação e recursos financeiros. Geralmente, dotação a gente deixa uma margem suficiente, mas muitas vezes não tem a receita. Vereador Alex Matos: A Secretaria de Cultura e de Turismo, eu queria ver como estão detalhadas. Sr. Carlos: Turismo, nós temos aquisição de equipamentos e materiais permanentes; manutenção da Secretaria, aquisição e materiais permanentes para o Turismo, para coordenadorias, serviços de sinalização, manutenção do aeroporto e eventos sociais populares e temporada de praia. Essas são as ações macros que nós temos. Cultura, R\$ 600.000,00 pra eventos. Cultura, construções e reformas R\$ 50.000,00; equipamentos R\$ 24.000,00; desenvolvimento da secretaria R\$ 685.000,00 e atividades com eventos R\$ 150.000,00. Vereador Alex Matos: Então, que fique registrado que, nós possamos usufruir de R\$ 150.000,00 para a cultura nos bairros, com eventos de caráter importante para nossa cidade. Sr. Carlos: Lembrando que, se caso houver algum programa ou ação do Estado que repasse o recurso para cá, nós temos como até atingir mais que cento e cinquenta mil. Vereador Jaime Rodrigues Neto: Tem alguma previsão no orçamento específico para os indígenas do município? Sr. Carlos: Nós temos uma secretaria indígena, de Igualdade Racial, que lá também abrange os indígenas. Eu acho que está alocado R\$ 150.000,00. Vereador Dr. Neto: Depois você passa a do Esporte? Sr. Konrad Felipe: Não sei se seria nessa reunião, mas dá para saber, o que foi gasto em 2016? Sr. Carlos: Não, isso já não faz parte da audiência. Esses dados eu teria, mas não por Secretaria. Teria dados gerais. Secretaria de Esportes, aquisição de equipamentos R\$ 24.000,00; manutenção da Secretaria R\$ 500.000,00 e; realização e participação de eventos esportivos R\$ 150.000,00. Vereador João

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/ ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Rodrigues de Souza: Deixa eu matar uma curiosidade. Hoje, nós temos agregada à pasta da Educação outra Secretaria, por exemplo, Esporte e Cultura, mas aquele percentual que nós dizemos obrigatório da Educação, ele é líquido, aquele percentual se refere exclusivamente à Educação? Sr. Carlos: Somente à Educação. Se tiver alguma ação que a Educação desenvolva como o Esporte, ela tem que estar necessariamente, na pasta da Secretaria de Educação. Ela não pode estar na de Esporte. Ela é ação direta. Aí, ela conta nos 25%. Vereador Dr. Joãozinho: Então é isso. A Prefeitura desenvolve um projeto na escola tal. É Esporte, mas o Esporte também pode ser de dentro de uma prática educacional. Ela vai contar a despesa com a execução daquele projeto, como gasto com a Educação. Sr. Carlos: Só que por causa do sistema de controle do FNDE e do Tribunal de Contas, se ele tiver fora da Secretaria, ele já não conta. Ele vai estar na função da Secretaria. Alguma dúvida? Alguma Secretaria a mais que queiram dar uma olhada? Vereador Cleber Fabiano Ferreira: Carlos, a Secretaria de Agricultura, eu queria que você detalhasse ela para nós, por gentileza. Sr. Carlos: A Secretaria tem hoje, R\$ 2.762.000,00 para recursos. Tem equipamentos R\$ 25.000,00; despesas gerais R\$ 2.012.000,00; apoio a associação e cooperativas R\$ 40.000,00; reestruturação da feira municipal R\$ 200.000,00; aquisição de patrulha R\$ 150.000,00; qualificação de mão de obras R\$ 5.000,00; implantação setorial R\$ 60.000,00; implantação do agronegócio e sua manutenção R\$ 260.000,00. Vereador Cleber: A aquisição de patrulha agrícola motorizada é especificamente para a Secretaria de Agricultura e aí não tem, como você disse no início, a interferência de verbas extraordinárias, como emendas parlamentares, não é? Sr. Carlos: Não. Caso ocorra, ela pode ser utilizada nessa meta. Vereador Cleber: Mas, os cento e cinquenta mil reais é fora essas verbas extraordinárias? Sr. Carlos: Não. Ela já prevê algumas receitas, sim, externas. Vereador Dr. Neto: Nesse caso aí, o FETHAB não? Sr. Carlos: Não. Ela tem uma despesa própria do FETHAB. Alguma outra Secretaria? Vereador Dr. Joãozinho: Carlos, uma curiosidade. Nós recebemos algum repasse, o tal do ICMS Ecológico, em relação a situação indígena? Sr. Carlos: Na realidade é o seguinte, até hoje nós não conseguimos descobrir qual é o valor real porque quando o Estado repassa, ele já repassa englobado. Então, nós não temos acesso o que é para um e o que é para o outro.

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/ ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Vereador Dr. Joãozinho: Mas, nós recebemos, só não sabemos nem percentual e nem quanto. Sr. Carlos: Não! E não é separado, ele vem embutido no próprio repasse. Vereador Miguel Moreira da Silva: Ele vem de qual fonte do Governo? Sr. Carlos: Da Secretaria de Fazenda. Vereador Miguel Moreira: Vamos fazer um requerimento, para nós sabermos. Sr. Carlos: Até hoje, nós não descobrimos, como ele faz. Simplesmente repassa dentro de um contexto geral de cálculo, mas nós não temos acesso a esse cálculo. Até nós estamos com uma ação contra o Estado, quanto os atrasos do repasse dos ICMS. Ele chegou no ano passado a ter vários períodos, aonde ele não repassava na data correta, que é toda terça-feira, ele tem que repassar para o município. Cai na quarta-feira. Tinha vez que ficava dez dias sem cair. Vereador Francisco Candido da Silva: Carlos, você podia abrir a pasta da Secretaria de Saúde? Sr. Carlos: A Secretaria de Saúde divide em dois, a dos 15% e o FUS ou SUS, esse está fora do cálculo dos 15%. Olhem só, para manutenção e desenvolvimento é R\$ 19.500.000,00. Basicamente, quase 70% desse valor é destinado para pagamento de servidor público dentro da Saúde. Isso aí é só servidores da Saúde. Vigilância Sanitária tem R\$ 30.000,00, esse é o controle de doenças. Vereador Dr. Joãozinho: Nesse valor que você falou desse repasse para servidores estão incluídas as despesas com os médicos? Sr. Carlos: Tem uma parte que sim. Os plantões são divididos em dois, uma parte fica dentro dos 15% e outra fica também no Fundo. Vereador Garrincha: Carlos, você sabe se vão destinar alguma coisa para o Centro de Zoonoses? Sr. Carlos: Centro de Zoonoses. Deixa eu ver se tem. Eu não estou me recordando. Por aqui, eu não tenho. Não existe uma ação exclusiva. Vereador Garrincha: Cabe emenda? Sr. Carlos: Cabe. Cabe emenda. Você pode propor, ou uma micro ação dentro de uma ação ou uma ação real. Vereador João Rodrigues de Souza: É isso que, eu ia dizer aqui. O nosso Plano Plurianual é agora? Sr. Carlos: Setembro. Em setembro, ele tem que ser encaminhado para a Câmara. Vereador Dr. Joãozinho: Então, tem gente que está chegando, tem gente que está aqui há mais tempo. Então é bom da gente ter essa noção porque quando você fala de orçamento tem aquelas metas que precisam ser estabelecidas como metas da administração. Então, o momento é outro. Então é muito importante que a gente saiba disso porque agora, muito mais é executar o que está mais estabelecido como meta. Quando a gente

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/ ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

fala, por exemplo, vamos fazer o resgate do salário do servidor. Isso é uma meta. Uma mega meta e isso precisa estar lá no Plano Plurianual, para dizer que uma das metas da Administração é estabelecer isso como meta e aí depois, nós já vamos para a Lei de Diretrizes e depois, nós vamos para a Lei Orçamentária, para poder dizer, como que agora nós vamos fazer isso. Então é muito importante porque não é uma matéria muito fácil mesmo da gente dominar e, às vezes, escapa um pouco. Todo ano a gente é quase surrado quando chega o momento da lei de diretrizes orçamentária porque a pessoa vem aqui e pergunta: Mas, não dá mesmo para fazer isso? E a gente fala: Olha, não dá porque, às vezes isso tem que estar como meta e o momento é outro. E administrar, mais ou menos é isso. Só para acentuar isso, que é aquilo que você está dizendo, se não tem agora, vamos criar essa meta porque nós temos o problema da zoonose aqui que é gravíssimo. Vamos estabelecer isso como meta nossa. E a diferença? Meta é para quatro anos. Depois, nós vamos executar isso dentro dos quatro anos. Sr. Carlos: Uma situação que já aconteceu, por exemplo, antigamente, o Vereador muitas vezes, até por falta de contato nosso com a Câmara, aconteceu o seguinte: Tiraram 100% do orçamento do gabinete do Prefeito. Quer dizer, isso não pode. Você não pode, por exemplo, tirar da Educação, para levar para outro, senão você atinge os 25%. Você não pode tirar da Saúde, para levar para outra Secretaria porque senão atinge os 15%. Então, tem algumas coisas assim, que são imexíveis e muitas vezes haviam ações pleiteadas por Vereadores, por exemplo, tiraram mais recurso do gabinete do que tinha. O orçamento era dois milhões de reais e, por exemplo, tiraram três milhões de reais. E aí? Como é que a gente faz? Não tem. E depois que vira uma emenda votada e aprovada, nós temos uma dificuldade muito grande de administrar esses valores. Então, quando você trata numa ação, por exemplo, manutenção de atividade epidemiológica, esse é fácil. Você vai criar uma micro ação ali dentro. Vereador Dr. Neto: Você faz sem colocar valores, não é? É igual a gente faz, por exemplo, no caso do Centro de Zoonoses, eu cansei de colocar ele nas outras audiências. O Kiko colocou também, mas nunca dá e aparece depois. Sr. Carlos: É, ele aparece como uma micro ação porque ação geral envolve valor e quando você envolve valores, você tem que obrigatoriamente saber da onde vai tirar. Então, por exemplo, eu

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/ ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

cito o gabinete do Prefeito porque tiraram o salário dele e isso não pode. O salário do Prefeito e do Vice-Prefeito é garantido por lei. Eles não podem deixar de receber e tem que estar garantido esses valores dentro do orçamento. Então, tinha valores. Jogavam valores aleatórios tirando de lugares aleatórios. Quando a gente via não atingia os 25%. Tiravam da Câmara, o que não pode também. Tem o limite para poder movimentar dentro da Câmara. Atingiram 1% do PASEP. Chegaram a fazer isso. Mexiam no Barra-Prev. Não pode mexer no Barra-Prev. Você pode colocar micro ações dentro do Barra-Prev, mas você não pode tirar o orçamento do Barra-Prev. É muito complicado. Nós temos, por exemplo, as dívidas contratuais. Nós temos que garantir o pagamento, como as demandas judiciais. Nós temos que garantir dentro do orçamento. São ações macros. Quando, você coloca, por exemplo, asfalto. Um exemplo simples. O asfalto, ele é uma meta. Uma micro já seria, por exemplo, asfaltar um bairro, uma rua ou um setor. Aí sim, isso já passaria a ser micro. Isso é uma micro ação. Essa é a diferença porque essa micro ação, muitas vezes não envolve o dinheiro em si, ele envolve uma micro ação que o Secretário vai ter que executar. E ele está garantindo essa execução. Como tem lá, eventos sociais no Turismo, ali deve ter em torno de umas vinte festas na cidade. Na Cultura tem mais um monte. No Esporte tem mais outro monte de eventos sociais inclusos ali. Então, ela é uma micro ação. Como foi agora, o Motorcycle que está no Turismo. Como tem a Temporada de Praia, que está no Turismo. É uma micro ação. Algum questionamento? Sr. Konrad Felipe: Carlos, se alguma Secretaria estiver com certidão negativa, ela pode usufruir desse orçamento? Sr. Carlos: Na realidade, não é a Secretaria que fica inadimplente. Seria a Prefeitura. É o município. Inclusive, se a Câmara estiver inadimplente afeta também a Prefeitura. Ela é geral. Inclusive, hoje se, por exemplo, o Prefeito deixar um carro dele pessoal, de pagar o imposto, não sai a certidão da Prefeitura. O CPF dele é vinculado a Prefeitura. Tem coisas assim que, não sai a certidão. Para sair a certidão, além do município ter que estar regular, a Câmara tem que estar regular e os gestores também. O que pode acontecer, talvez seja essa a sua pergunta é assim: Determinada Secretaria faz um projeto e na prestação de contas, por algum motivo, a prestação de contas foi feita com algum dado equivocado ou faltando dados. Daí a Secretaria ou o Ministério

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/ ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Público pede mais documentações, aí sim impede a Prefeitura, mas não é a Secretaria Municipal. Isso acontece com certa frequência porque o projeto quando é executado, muitas vezes não é encaminhado todas as peças necessárias ou querem mais informações complementares. Aí, nós ficamos inadimplentes no órgão, SICONV ou SICOV. Algum outro questionamento? Vocês vão apresentar algumas emendas, não é? Se tiverem dificuldade pode passar para mim. Eu dou uma olhada. Eu ajudo vocês, sem problema nenhum. Vereador Dr. Neto: Você vai falar sobre dívidas daí para frente? Sr. Carlos: Não. Dívidas não. Vereador Dr. Neto: Então, coloca na Procuradoria lá. Sr. Carlos: Essa aí é a Procuradoria. Equipamentos e máquinas. Manutenção da Procuradoria e demandas essenciais. Essa Secretaria, no caso esse órgão foi desmembrada do gabinete do Prefeito. Ela era uma coordenadoria. Vereador Dr. Neto: Você explicou sobre as dívidas precatórias. Sr. Carlos: Ela incluiu aqui, nessas demandas judiciais, R\$ 350.000,00. É o último quadro: Pagamento de demandas judiciais e precatórias 2018. Esse valor é sempre garantido, para que a gente possa pagar essas demandas. Essas demandas são feitas pelo próprio Judiciário. Nós temos um valor mensal que somos obrigados a repassar e dentro desses valores, o Judiciário é que vai fazer repartição. Fica numa conta. Sr. Konrad Felipe: Carlos, eu queria ver o orçamento de Comunicação Social. Sr. Carlos: Bem, a comunicação social, nós temos R\$ 2.060.000,00. As ações: Aquisição de veículos R\$ 60.000,00; Manutenção da Secretaria R\$ 1.500.000,00 e; Publicações e atividades R\$ 500.000,00. Sra. Edina: Carlos, eu gostaria de verificar o do Barra-Prev. Sr. Carlos: O Barra-Prev, hoje está R\$ 10.000.000,00. Sra. Edina: O que engloba esse valor? Sr. Carlos: Engloba pensões, aposentadorias, auxílios, empresa que cuida, que também está aqui nessa atividade e aquisição de equipamentos e ela é obrigada também, a ter uma reserva de contingência. Aqui são micro ações. Esse é o anexo 10. Cada ação, meta e suas micro ações. Eu estava falando sobre as festas. Festas da semana da Páscoa, Tiradentes, Trabalhador, Mães, Corpus Christi, todas essas são ações que estão na Secretaria de Cultura. Ações de Turismo. A manutenção da Secretaria, manutenção das atividades, difundir o Turismo local, a preservação do ecossistema, a implantação do ecossistema, incentivo para capacitação do Turismo local e outros. Essas são micro ações dentro da

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/ ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

Secretaria de Turismo. Secretaria 13. A Secretaria de Viação, na realidade ela ficou mais voltada às obras, aliás, aos projetos. A execução da obra ficou com a Secretaria de Serviços. Então, por exemplo, essa aqui só tem aquisição de equipamentos, confecção de projetos de engenharia. A parte de indenização e desapropriação e atividades. Vereador Cleber: Essa aquisição e imóvel para cessão à concessionária de sistema de abastecimento de água e esgoto, neste caso. Sr. Carlos: Isso aqui é uma micro meta. Vereador Cleber: Tá, mas não está descrito a aquisição desse imóvel, para qual a finalidade? Sr. Carlos: Não. Isso são micro ações que podem acontecer porque aí, existem indenizações, desapropriações e aquisições. É aqui que, eu estava falando sobre as micro ações, aonde que é necessário, quando se faz as emendas utilizar mais dessas micro ações. É aqui que vocês podem incluir ou retirar, principalmente. Vereador Alex Matos: Essa ação final, aquisição e imóvel para cessão à concessionária de sistema e abastecimento de água e esgoto. A Prefeitura adquiriu o imóvel para ceder para concessionária? Sr. Carlos: Sim. Vereador Alex Matos: Mas, a Prefeitura gastar um recurso para adquirir um imóvel, para ceder a quem está ganhando milhões? Não pode! Está correto ou é só uma meta? Sr. Carlos: Não! É uma micro meta. Vereador Cleber: Isso aí depois tem que pedir para verificar o contrato. Se fala alguma coisa de aquisição via município. Sr. Carlos: Só que, nesse caso aí, ela tem que ter a aprovação exclusiva da Câmara. Isso aí é só uma micro meta, agora para que ela aconteça, tem que vim uma lei solicitando isso. Aquisições são através de projeto de lei. Vereador Dr. Joãozinho: E na verdade, isso não aconteceu porque quando você fala de orçamento e previsão é para o futuro. Não pode estar acontecendo. Nós estamos falando de uma coisa que vai acontecer e se for acontecer ou quando for acontecer vai ter que passar por aqui, para que tenha autorização nossa. Sr. Konrad Felipe: Quantas empresas, que a Prefeitura paga o aluguel, no caso para ela estar lá dentro? Igual, os Vereadores que falaram sobre a concessionária de água. Esse item, aquisição de imóvel para sistema de abastecimento e esgoto é para? Sr. Carlos: Esse aqui, se não me engano é uma emenda do ano passado que manteve. Sr. Konrad Felipe: No caso então é a Prefeitura que está pagando para ficar lá? Sr. Carlos: Não. Isso aí é orçamento para 2018. Não está pagando. Caso aconteça isso, ela ainda depende de uma lei

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/ ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

autorizativa. Igual aqui, indenizações de imóveis urbanos, não quer dizer que vai acontecer. Dependendo de como for, ela é obrigatória passar pela Câmara. Uma desapropriação tem que ser passada. Como, já por obrigação e para a garantia dessa ação, a gente já coloca no orçamento. Só que algumas dependem de novas leis. Esse é o caso. Então, essa é a Lei de Diretrizes Orçamentárias, com metas e suas micro metas. Está a disposição da Câmara de Vereadores, com o projeto na íntegra, que deve ser encaminhada hoje, para a votação e se não houver mais nenhuma pergunta, passo para a Mesa Diretora, o encerramento da audiência. Vereador Dr. Joãozinho: Carlos, desses últimos anos, uma média da previsão orçamentária, nós conseguimos efetivar essa previsão, no que concerne as receitas, em qual percentual? Você tem ideia? Sr. Carlos: Olha, esse 2016, nós conseguimos um fechamento muito bom. Nós devemos ter atingido mais ou menos, porque assim, quando muitas vezes, nós não atingimos a receita, tem também o Barra-Prev, que interfere nessa conta. Então, depois nós desmembramos o Barra-Prev desse valor. Porque, nós colocamos dez milhões de despesa, mas a receita pode atingir quinze ou dezesseis. Então acaba que, no grosso modo, nós chegamos bem perto da meta. Agora, só os recursos próprios, esse último ano, se não me engano foi 95%. Por isso, que quando me fizeram uma pergunta, antes de começar a audiência sobre a folha de pagamento. Então, muitas vezes, nós onerávamos muito a receita, em relação a obras e projetos externos e na realidade não acontecia. Então, nós projetávamos vinte milhões de receita externa e veio cinco milhões. Então, isso interferia muito na conta real. Esse exercício agora, nós retiramos essas “gorduras” de receita externa e mantivemos muito mais a nossa própria. Vereador Dr. Joãozinho: E mesmo assim, ainda houve um aumento da ordem de quanto, em relação ao ano passado no orçamento? Sr. Carlos: Esse ano, nós estamos trabalhando com R\$ 190.000.000,00. O ano passado foi R\$ 174.000.000,00. Passou para cento e noventa e para 2018 cento e noventa e dois. Na faixa de dez por cento. Isso é previsão. Isso depende também do crescimento do Brasil. Nós dependemos também dessa recuperação de crédito. O Brasil estava agora estagnado. Parece que está havendo uma melhora ou pelo menos estabilizou. Então, a gente também já prevê essas coisas, dentro das estatísticas. Deixa eu só olhar aquela ação que ele tinha me

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/ ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

perguntado da zoonose. Eu me lembro que o ano passado tinha, não se foi mantido para esse próximo. No caso da zoonose, realmente não está. Era para 2017 e não para 2018. Sr. Konrad Felipe: Então, só para entender. Se não foi feito, no outro ano tem que colocar de novo no orçamento? É isso? Sr. Carlos: Na teoria sim. Mesmo que não coloque, há a possibilidade de enviar um projeto para a Câmara e ela fazer a aprovação dessa emenda orçamentária. Vereador Cleber: A palavra continua livre, para que os presentes possam se manifestar e tirar qualquer dúvida, a respeito do Plano de Metas Plurianual e da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Vereador Dr. Joãozinho: Carlos, não tem nada a haver aqui, se você não souber também, mas é uma curiosidade também minha. Hoje, na nossa folha de pagamento, quanto que representa, no total da nossa folha de pagamento, o pessoal efetivo e o pessoal contratado, os D.A.S? Você tem noção desses números? Sr. Carlos: Não porque no meu caso, quando nós fazemos a análise, nós não olhamos quem é contratado ou não. Eu não tenho esse dado hoje porque quando eu pego é o valor bruto. É só para cálculo. A gente não entra desmembrando por Secretaria. Eu pego ele já geral porque o que me interessa no caso, para passar para os dados de assessoria é só o dado geral. Então teria que ser uma análise mais analítica. Nesse caso, quando é solicitado, nós fazemos. É que a folha dos contratados também sai junto com os comissionados. Não é só dividir os contratados. É que também dentro dos contratados existem os comissionados. Igual ali, nessas micro ações para o Esporte: Equipamento esportivo, informática, prática desportiva, aquelas academias de ATI. Então, essas seriam como micro ações. Sra. Edina: Carlos, quando você se referiu aos dez milhões destinados ao Barra-Prev, você disse que foi feito um desmembramento, eu não entendi o que você explicou. Sr. Carlos: O desmembramento do Barra-Prev é para a contabilidade. A contabilidade é a parte. Existe a contabilidade da Prefeitura. Existe a contabilidade separada da Câmara e do Barra-Prev, por causa do Tribunal de Contas que envia separadamente. O desmembramento é nesse sentido. São contabilidades separadas. No balanço geral é consolidada todas as contabilidades, mas o balancete mensal é separado. Duas novidades, do ano passado para cá foi a Procuradoria separou do Gabinete e a de Serviços Públicos que separou da Viação e Obras. Essas são as duas divisões que

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/ ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br

houve apenas. Eles passam a ser secretarias no caso, menos a Procuradoria que não deixa de ser um órgão também. Viu, doutor, já está separada no orçamento, para o ano que vem. Vereador João Rodrigues de Souza: É para o ano que vem né. Já vai sofrer o impacto mesmo daquelas correções porque o que nós fizemos foi só aprovar o Plano de Cargos e Salários, então o impacto dele vai ser muito pequeno, no primeiro momento porque nós mantivemos a questão dos salários foram todos mantidos, o que houve foi uma tabela de progressão e o impacto é bem um pouco mais adiante. Sr. Carlos: Nesse caso sim. Quase não houve questionamento também da Secretaria de Educação, mas ela também é desmembrada em duas, que é o FUNDEB e os 25%. Esse ano, nós estamos com uma novidade nas prestações de conta. O FUNDEB está sendo mais analítico e vai ter muita interferência para nós nessa prestação de conta. Nós vamos ter que cadastrar todos os professores e tudo mais. Então, vai ser muito bom para acompanhamento porque antes era sintético, agora é analítico. O FUNDEB vai ser bem controlado a partir desse ano. As prestações são bimestrais e quadrimestrais. Provavelmente vai acontecer a mesma coisa que acontece com a Saúde. Vai ter audiências de prestação de conta. Num futuro breve vai acontecer isso. A Saúde já é prestado conta quadrimestral, para a sociedade. O FUNDEB ainda não, mas deve a partir do ano que vem, com certeza. Em seguida, constatado que não havia mais nenhum orador inscrito declarou-se encerrada a Audiência Pública. Registra-se que a assinatura de todos os presentes foi colhida no Livro Próprio de Frequência de Audiência Pública.

(66) 3401-2484/3401-2395/3401-2358/0800 647 6811

barradogarcas.mt.leg.br – fb.com/camaramunicipalbarradogarcas

Rua Mato Grosso, N° 617, Centro, Barra do Garças – MT, CEP: 78600-000

camarabg@gmail.com/ imprensa@barradogarcas.mt.leg.br/ ouvidoria@barradogarcas.mt.leg.br